

158

PRA FRENTE BRASIL, SALVE A SELEÇÃO: A COPA DO MUNDO DE 1970 COMO AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL. *Camila Guterres Oliveira, Maria Jose Barreras (orient.)* (PUCRS).

O presente trabalho visa mostrar de que forma os governos militares entre os anos de 1964 e 1974 se apropriaram do futebol, em especial na Copa do Mundo de 1970, como forma de propaganda não política de seus governos para obter a confiança da população. Durante a pior fase do autoritarismo entre 1969 e 1974 o AI 5 provocou cassações, o fechamento do Congresso, censura nas empresas e inúmeras perseguições que acabaram em mortes e torturas. Ao mesmo tempo o milagre econômico fez crescer uma enorme diferença social, pois apenas a classe média era beneficiada por tal crescimento. Desta forma os militares brasileiros precisaram utilizar novas técnicas de propaganda que não fossem doutrinárias oficialmente, pois sabiam que as propagandas dos regimes totalitários ou do DIP já haviam sido rejeitadas. Desta forma o futebol que apesar de ser um esporte popular, era praticado por todas as camadas sociais, foi manipulado como símbolo de unidade nacional e coesão racial. A Copa do Mundo de 1970 é um exemplo claro, pois o título foi logo associado ao governo e ao milagre econômico. Para a realização deste trabalho a metodologia utilizada é a análise de peças publicitárias, onde o futebol é utilizado como forma de propaganda, da Revista Manchete entre os anos de 1964 e 1974. Como resultado parcial verifico que é possível encontrar inúmeras propagandas na Revista Manchete onde o futebol é associado a produtos ou empresas. O leitor era convencido de que o Brasil era o país do futebol e que desta forma o ano de 1970 era um ano de ouro. Assim os conflitos econômicos e políticos proporcionados pelos governos militares seria mascarado.